

Ata da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Mandato 2022 / 2024

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de maio do ano 2023, às dezesseis horas e dez minutos (16h10) no auditório da Casa Rosa, localizada na rua Costa Pereira, Centro, Cachoeiro de Itapemirim, foi realizada a 12ª reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, estando presentes as conselheiras representantes do governo: Thatiane Cardoso de Assis da Silva (SEMCIT); Maria Valeria Cristina Gomes (SEMUS); Celi Serafim Argeu (SEMCULT), Denise Marçal Koppe (SEMSEG). Presentes as conselheiras representantes da sociedade civil: Noemi Nantes Borges (UFMBEES); Ernesta de Fátima Silva Calegari (DIOCESE); Giovanna Carrozzino Wernek (CDDH). Também se fizeram presentes as convidadas: Maruska Pereira Mesquita (SEMUS), Graciele Norbiato Oliveira SEMUS). 1º assunto: a) Iniciou com a apresentação do funcionamento da Casa Rosa, feita pela subsecretária de Atenção Primária, Maruska Pereira Mesquita, dizendo que pertence à Atenção Primária atendimentos de: odontologia, médico ginecologista, pré-natal de alto risco, psicologia e nutricionista. O município possui 32 unidades básicas de saúde e essa é uma política nacional de atendimento de atenção básica. As mulheres que são atendidas na Casa Rosa vêm da unidade de saúde. O pré-natal de alto risco o médico da família encaminha para Casa Rosa. Desde a abertura, a Casa Rosa já realizou 630 atendimentos. Para atendimento à mulher vítima de violência a Casa Rosa funciona em regime de pronto atendimento para demandas psicológicas. De assistência social e atendimento médico. No local, já foram realizadas palestras sobre o atendimento à mulher em situação de violência pela equipe da DEAM. O atendimento funciona por bloco de horas (agendamento de horário)e não há fila de espera, por isso muitas vezes pode chegar aqui às 15h e não haver pessoas na recepção e elas estarem em atendimento. A conselheira Denise Koppe perguntou como acontece o primeiro atendimento, e foi respondido que a porta de entrada é a unidade básica de saúde. Atendimento psicológico à mulher em situação de violência foram 106. desde agosto de 2022 a abril de 2023. Outra pergunta: Qual o critério para unidade básica encaminhar para a Casa Rosa. A conselheira relatou em sua fala que ficou 5 anos aguardando. Foi esclarecido

Calepii



Ala da 12º Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Mandato 2022 / 2024

que esse ocorrido é por demandas do Estado a marcação de especialidades. Não havia o sistema MV Soul, que é um sistema de regulação de especialidades. A Casa Rosa possui quatro ginecologistas. Graciele esclareceu que o Centro Margaridas faz o atendimento especializado. Lá é encaminhado para acompanhamento psicológico na Casa Rosa. A conselheira Celi esclareceu que precisara de atendimento especializado. O Estado faz atualizações no sistema e tem um fato de que o médico executante não consegue realizar a solicitação de agenda de exames ou pequenas cirurgias. Em conversa e discussão foram esclarecidas várias dúvidas. Foi iniciado um diálogo entre a Casa Rosa, o Centro Margaridas e a DEAM, para estabelecer um fluxo de atendimento entre as partes. A DEAM encaminha para o Centro Margaridas, que encaminha para a Casa Rosa. A conselheira Thatiane perguntou sobre o atendimento à mulheres trans, que foi informado que ainda não foi realizado nenhum atendimento. A conselheira Ernesta felicitou o município pela abertura da Casa Rosa em nossa cidade, e salientou a importância. Perguntou ainda sobre o agendamento na unidade, se já recebem e se o munícipe pode agendar na própria unidade ou se ele tem que se deslocar de seu bairro e foi respondido pela subsecretária que ele recebe na unidade de saúde o agendamento de sua consulta na Casa Rosa. O horário de funcionamento da Casa Rosa é das 7h às 16h. Não há linha de telefone por conta da operadora que ainda não fez a instalação. Nada mais havendo, eu Noemi Nantes Borges, como presidente deste Conselho, lavrei a presente ata em colaboração com a servidora Thatiane Cardoso de Assis da Silva, atual Gerente de Direitos Humanos da SEMCIT.

Cachoeiro de Itapemirim/ES, em 25 de maio de 2023.

- Thatiane Cardoso de Assis da Silva (SEMCIT)
- Maria Valeria Cristina Gomes (SEMUS)
- Celi Serafim Argeu (SEMCULT)

sulusour

Catine S. carlean



Ata da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Mandato 2022 / 2024

- Denise Marçal Koppe (SEMSEG)
- Noemi Nantes Borges (UFMBEES)
- Ernesta de Fátima Silva Calegari (DIOCESE)
- Giovanna Carrozzino Wernek (CDDH)
- Marilene de Batista Depes (UCM)
- Maruska Pereira Mesquita (SEMUS- convidada)
- Graciele Norbiato Oliveira (SEMUS- convidada)